



## ALTA MORTALIDADE PERIOPERATÓRIA APÓS CIRURGIA ELETIVA EM PACIENTES COM COVID-19

Pesquisador(es): FERNANDES, Jackson Ribeiro, ROSSET, Jamile Mocellin, FERNANDES, Lucas, MARTINS, Otávio Ribeiro, LUTZ, Erlo

Curso: Medicina

Área: Ciências da Saúde

Resumo: As cirurgias eletivas durante a pandemia de Covid-19 foram justificadas pela conservação de recursos, a limitação da disseminação viral e minimização dos riscos cirúrgicos. Objetiva-se analisar as taxas de mortalidade em cirurgias eletivas no período de pandemia da Covid-19. Realizada revisão bibliográfica, na base de dados do PubMed que relacionavam a mortalidade em cirurgias eletivas na pandemia por Covid-19 no período 2020, com inclusão quatorze artigos. Os resultados foram descritos no período de janeiro a março de 2020, incluindo cirurgias eletivas oncológicas e não oncológicas com SARS-CoV-2 positivo 7 dias antes ou 30 dias depois da cirurgia. A taxa de mortalidade em 30 dias do pós-operatório foi de 24%. sendo as complicações pulmonares a principal causa de evolução fatal em 81,7%. Pacientes oncológicos estavam entre os fatores independentes para mortalidade. A taxa de mortalidade no período de pandemia por Covid-19 excede a observada na maioria dos tipos de cirurgia de grande porte na era pré-Covid-19, onde as taxas de mortalidade variam de 1 a 3,5%. Fatores contribuintes para as complicações pulmonares e pós-cirúrgicas podem incluir os processos inflamatórios exacerbados e aumento do estado pró-trombóticos na Covid-19 grave. Logo, os limites das cirurgias eletivas no período de pandemia da Covid-19 devem ser maiores do que a prática normal, principalmente em idosos e pacientes várias comorbidades. Deve-se considerar o adiamento do procedimento não urgente e a promoção de tratamento não operatório para atrasar ou evitar a necessidade de cirurgia.

Palavras-chave: Mortalidade. Cirurgia Eletiva. Complicações Pulmonares. Covid-19.

E-mails: jack-fernandes@live.com; jami\_mile@hotmail.com